

# Ângelo Franco - Prenunciando

Tom: C  
Intro: C F G

C  
Era mais forte que o diabo, renegado e traiçoeiro

F  
Era o potro mais brabo da tropilha do Palmeiro

G F  
O outro era um paisano, cisudo jeitão bagual

C G C  
Hermano de olhar tranquilo com alma de temporal

D  
Era o tempo que se armava prenunciando uma tormenta

G  
Um tinha cerne no braço, o outro fogo nas ventas

A G  
Era a própria natureza pulsando de sul a norte

D A D  
O instinto e a xuceza falando de vida e morte

G D  
O potro tinha na vida, a vida que os Xucros têm

G E A  
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

G D A D  
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

G D A D  
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

G D A D  
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

D G  
"As sabenças de ginete e os instintos primitivos  
Nessa hora frente a frente esperando, o pé no estribo

A G  
E o mouro troca as orelha, já tá de cosca tirada

D A D  
Mas ainda traz nas retinas toda a fereza indomada"

D  
O paisano se acomoda, vai cumprir a obrigação

G  
Beija a medalha da santa pra espantar as maldição

A G  
O mau tempo já se espalha, o diabo quer lhe pealar

D A D  
Mas tem a fé que não falha e a santa pra amadrinhar

G D A D  
Mas tem a fé que não falha e a santa pra amadrinhar

G D  
O potro tinha na vida, a vida que os Xucros têm

G E A  
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

G D A D  
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

G D A D  
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

G D A D  
O homem tinha o ofício, mas era xucro também

[Final] G A D  
G A D

## Acordes

